

# Lula diz: imposto para ricos é questão de dias

O presidente Lula lamentou a retirada da Medida Provisória de aumento de impostos para os mais ricos e afirmou que a medida será aprovada em breve, convocando os trabalhadores a agir

## TRIBUTAÇÃO

**Eduardo Sodré**  
e **João Pedro Pitombo**  
FOLHAPRESS

**O** presidente Lula (PT) lamentou nesta quinta-feira (9) em Camacari (50 km de Salvador) a decisão do Congresso Nacional de retirar de pauta a MP (medida provisória) que previa aumento de impostos. Ele afirmou que a ampliação de impostos para os mais ricos é uma questão de dias e disse que os trabalhadores não podem ficar quietos.

"Ontem [quarta-feira] foi triste porque uma parte do Congresso Nacional votou contra a taxação que a gente queria fazer dos bilionários desse país, daqueles que ganham muito e pagam pouco. E vocês não podem ficar quietos," afirmou o presidente na inauguração da fábrica da montadora BYD na Bahia.

Nesta quarta-feira (8), a Câmara dos Deputados impôs uma derrota ao presidente ao enterrar a MP, proposta que o governo considerava importante para sustentar a arrecadação e reduzir despesas

obrigatórias em 2026, ano eleitoral.

Originalmente, a MP previa mudanças na tributação de uma série de investimentos, incluindo a retirada de isenção de ativos como LCI (Letras de Crédito Imobiliário), LCA (Letras do Crédito do Agronegócio) e debêntures incentivadas (usadas em projetos de infraestrutura).

Lula afirmou que os trabalhadores que ganham até R\$ 5.000 não vão pagar Imposto de Renda, em referência ao projeto aprovado na Câmara e que precisaria passar pelo Senado, mas os demais são lançados por uma alíquota que chega a 27,5%. E disse que não houve acordo para que "os ricos pagassem 12%".

"Eles podem saber que é uma questão de dias: eles vão pagar o imposto que merecem aqui no Brasil porque o povo trabalhador não deixará isso barato."

Para compensar o aumento na isenção do IR, o governo propôs a criação de um imposto mínimo, que seria cobrado de pessoas com ganhos a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). A alíquota será progressiva até atingir o pat-



Lula diz que imposto para ricos é questão de dias e que trabalhador não deixará barato

FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

mar máximo de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

O presidente participou nesta quarta-feira da segunda cerimônia de inauguração da fábrica de carros da montadora chinesa. Em junho, o primeiro evento ocorreu sem que o veículos estivessem sendo montados.

Em discurso, Lula também falou sobre a crise ta-

rifária com os Estados Unidos e disse otimista em um desfecho favorável após a conversa com o republicano Donald Trump. "Acho que nosso problema com os Estados Unidos será resolvido porque a gente quer estar bem com a China, com os Estados Unidos, com a Argentina, com o Uruguai, com a Bolívia. Não queremos estar mal com nenhum país" disse.

Lula também disse querer fortalecer as relações com a China e se considerar amigo do líder chinês Xi Jinping: "Nós nos tratamos como dois países importantes do sul global e não aceitamos que ninguém meta o dedo no nosso nariz. Nós queremos ser respeitados e tratados com muita decência".

Além de Lula, a cele-

bração teve a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Sidônio Palmeira (Secom) e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

Ex-governador (2015 a 2022), Costa foi um dos principais articuladores da instalação da fábrica da BYD em Camacari, tendo ainda defendido diversos pedidos da montadora junto ao governo federal.

A montadora chinesa assumiu o parque industrial que era da Ford, que atuou na Bahia entre 2001 e 2021.

## PARA ENTENDER

### COMPLEXO INDUSTRIAL

● O complexo industrial será composto por três fábricas, com investimento previsto de R\$ 5,5 bilhões e capacidade inicial de produção de 150 mil carros elétricos híbridos por ano.

● E disse também que o objetivo da montadora é atingir a capacidade de 600 mil unidades produzidas por ano, para atender ao mercado nacional e a países da América Latina.

Fonte: Agência Estado

Assessoria de Imprensa

Assessoria de Imprensa